



# CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

## PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.  
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

### INDICAÇÃO

**INDICO**, nos termos regimentais, após ouvida a Douta Casa, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, providências junto à Secretaria competente, estudos para a criação de uma zona livre de agrotóxicos.

### JUSTIFICATIVA

De acordo com o Censo Agropecuário do IBGE, de 2017, Indaiatuba possui 34 hectares de “Sistemas Agroflorestais” (Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais), provavelmente sistemas ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta), que agregam à propriedade uma maior diversificação econômica, ao mesmo tempo que promove a recuperação do solo e de áreas degradadas. Além disso, de acordo com o mesmo censo, de 330 estabelecimentos, 84 não utilizaram agrotóxicos em suas produções. Isso revela que, aproximadamente,  $\frac{1}{4}$  dos estabelecimentos cumpriram o principal passo rumo à organicidade de sua produção: não usar agrotóxicos.

Infelizmente, o censo anterior ao citado acima, de 2006, não categorizou o número de estabelecimentos que usam ou não agrotóxicos. Também não temos um censo mais novo, para fins de comparação. Entretanto, há outros meios de avaliar a condição da produção e consumo de orgânicos. Em entrevista dada ao Jornal “Correio Braziliense”, o Zootecnista e pesquisador da Embrapa Cerrados, João Paulo Soares, comentou:

*“Produtos orgânicos é um dos mercados que mais crescem no país. Em 2020, a produção orgânica como um todo movimentou R\$ 5,8 bilhões. Mesmo assim, produtores e pesquisadores da área sentem que não conseguem avançar mais em razão da falta de investimentos “*



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

## **PALÁCIO VOTURA**

**Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.  
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP**

Além disso, Soares também comenta sobre algo diretamente relacionado à presente indicação:

*“O produto orgânico precisa passar por um processo de certificação. É um produto livre de químicos e transgênicos, com segurança alimentar. Além disso, ele tem a qualidade resguardada pelo Selo Orgânico Brasil”.*

A intenção de criar uma “zona livre de agrotóxicos”, para além do benefício ambiental e de saúde, vem no sentido de auxiliar os produtores à adquirirem essas certificações de qualidade e organicidade. O Engenheiro Agrícola (UNICAMP) e Agrofloresteiro Indaiatubano Bruno Cheracomo, comentou:

*“Uma zona livre de agrotóxicos dá uma confiança maior ao consumidor de que as operações agrícolas ao redor das propriedades não irão afetar a organicidade dos produtos consumíveis. Explico: dependendo da escolha do dia ou do método da aplicação de fertilizantes ou de agrotóxicos, pode haver um evento chamado “deriva”, onde o vento carrega as partículas de agrotóxicos ou fertilizantes para outra área. E, se essa área for orgânica, isso pode configurar um problema tanto na certificação quanto na produção”.*

Além disso, essa zona orgânica pode promover uma maior integração entre os produtores. Ao mesmo tempo que o produtor terá segurança sobre seus vizinhos:

*“Há uma troca de experiência em relação às práticas agrícolas. Isso é muito valioso para a agricultura familiar e orgânica, porque existem variados métodos e controles de pragas e plantio. Essa visita ao vizinho, essa troca de saberes, é importante demais”.*



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**PALÁCIO VOTURA**

*Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.  
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP*

Plenário Joab José Puccinelli, aos 14 de junho de 2022.

---

**Arthur Machado Spíndola**

**Vereador**